



## **CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DA POPULAÇÃO ATENDIDA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: relato de experiência das Vivências em Saúde Coletiva para a segunda fase do curso de medicina da UFFS – campus Chapecó.**

Gilnei Fittler Soares<sup>1</sup>  
Julia Beatrice de Araújo<sup>2</sup>  
José Afonso Pena Paes<sup>3</sup>  
Marta Schmidt Pfaffenzeller<sup>4</sup>  
Severina Silva Amaral<sup>5</sup>  
Maria Eneida Almeida<sup>6</sup>  
Juliano de Souza<sup>7</sup>  
Maira Sacaratti<sup>8</sup>

**Resumo:** O Diagnóstico Comunitário é uma ferramenta que possibilita a identificação dos fatores envolvidos no processo de saúde-doença e orienta as ações de saúde, assim, torna-se indispensável em nível da Atenção Primária. Desse modo, uma das etapas dessa atividade é a caracterização da população atendida, por meio de informações epidemiológicas, demográficas, econômicas e sociais. Dentro desse contexto, esse trabalho tem como objetivo caracterizar o perfil sociodemográfico da população atendida pelo Centro de Saúde da Família Juvenal Batista no Bairro Quedas do Palmital do município de Chapecó. Trata-se de um estudo com dados secundários obtidos no Sistema de Informações da Atenção Básica, através do *software Win Saúde*. Esses dados são, essencialmente, coletados pelos Agentes Comunitários de Saúde no momento do cadastramento do usuário e de sua família com os formulários e-SUS. Além disso, foram realizadas visitas observacionais no território de abrangência da Unidade de Saúde. Nessa perspectiva, a amostra foi composta por 3995 pessoas, correspondente a população total adstrita em julho de

---

<sup>1</sup> Estudante Curso Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. gilneifittler@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante Curso Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. juliab\_araujo@hotmail.com

<sup>3</sup> Estudante Curso Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. medafo17@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante Curso Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. mspfaffenzeller@gmail.com

<sup>5</sup> Estudante Curso Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. seve\_silva@hotmail.com

<sup>6</sup> Professora Tutora do Curso Medicina. Saúde Coletiva. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. maria.almeida@uffs.edu.br

<sup>7</sup> Enfermeiro Coordenador do Centro de Saúde da Família Juvenal Batista no Bairro Quedas do Palmital. Secretaria de Saúde – Chapecó. csf.quedasdopalmital@chapeco.sc.gov.br

<sup>8</sup> Enfermeira Coordenadora Substituta do Centro de Saúde da Família Juvenal Batista no Bairro Quedas do Palmital. Secretaria de Saúde – Chapecó. mairascaratti@gmail.com



2019. Dessa população, houve equilíbrio entre o sexo feminino (52%) e masculino (48%). A raça branca apresentou predominância (91,3%), seguida pela parda (7,6%), negra (0,5%) e amarela (0,27%). Com relação a faixa etária, houve prevalência de pessoas com 20 a 59 anos (58%), seguido por crianças e adolescentes até 19 anos (30%) e idosos acima de 60 (12%). A maior parte da amostra (81%) não informou a escolaridade ou houve erro de preenchimento. Em relação às pessoas que continham informações acerca da escolaridade (19%), houve predominância de pessoas que são apenas alfabetizadas (36,9%), seguidas por ensino fundamental incompleto (19,2%) e ensino médio completo (16,9%). Verificou-se a prevalência da hipertensão arterial sistêmica (12,6%) e diabetes mellitus (3,4%). Nas visitas observacionais, destacaram-se a falta de pavimentação das ruas, o depósito de lixo em terrenos baldios, o saneamento básico deficiente, além da inexistência do controle social na comunidade. Dessa forma, a caracterização do perfil sociodemográfico da população referida é de grande importância para a Unidade de Saúde, visto que permite a implantação e o direcionamento de ações específicas, promovendo a prevenção de doenças e a promoção da saúde. Em contrapartida, algumas informações não foram obtidas, como a orientação sexual e dados de moradia, o que gera uma inconsistência no preenchimento das fichas de adstrição, sendo relevante uma orientação mais adequada aos Agentes Comunitários de Saúde. Por fim, observou-se que no território assistido, há carência da atuação do Estado no que toca a pavimentação de ruas, a ampliação do saneamento básico, o manejo de animais de ruas e o fortalecimento do controle social.

**Palavras-chave:** Saúde Coletiva. Atenção Primária em Saúde. Diagnóstico Comunitário.

**Categoria:** UFFS - Ensino

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Formato:** Pôster